

DETALHES TÉCNICOS

Editoral nº 5
Arte: Ely Borges e Isabel Flecha de Lima
Processo de Impressão: ofsete + tinta calcográfica
Papel: cuchê gomado
Folha com 12 selos
Valor facial: R\$2,05 cada selo
Tiragem: 180.000 selos
Área de desenho: 21mm x 39mm
Dimensão do selo: 26mm x 44mm
Picotagem: 11,5 x 11
Data de emissão: 16/5/2018
Local de lançamento: Brasília/DF
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo e Outros Negócios/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/ correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telefones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012578

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue N. 5
Art: Cristiano Ely Borges e Isabel Flecha de Lima
Print system: offset + intaglio ink
Paper: gummed chalky paper
Sheet with 12 stamps
Facial value: R\$2.05 each stamp
Issue: 180,000 stamps
Design area: 21mm x 39mm
Stamp dimensions: 26mm x 44mm
Perforation: 11.5 x 11
Date of issue: May 16th, 2018
Place of issue: Brasília/DF
Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail and Trade/ Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telephones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

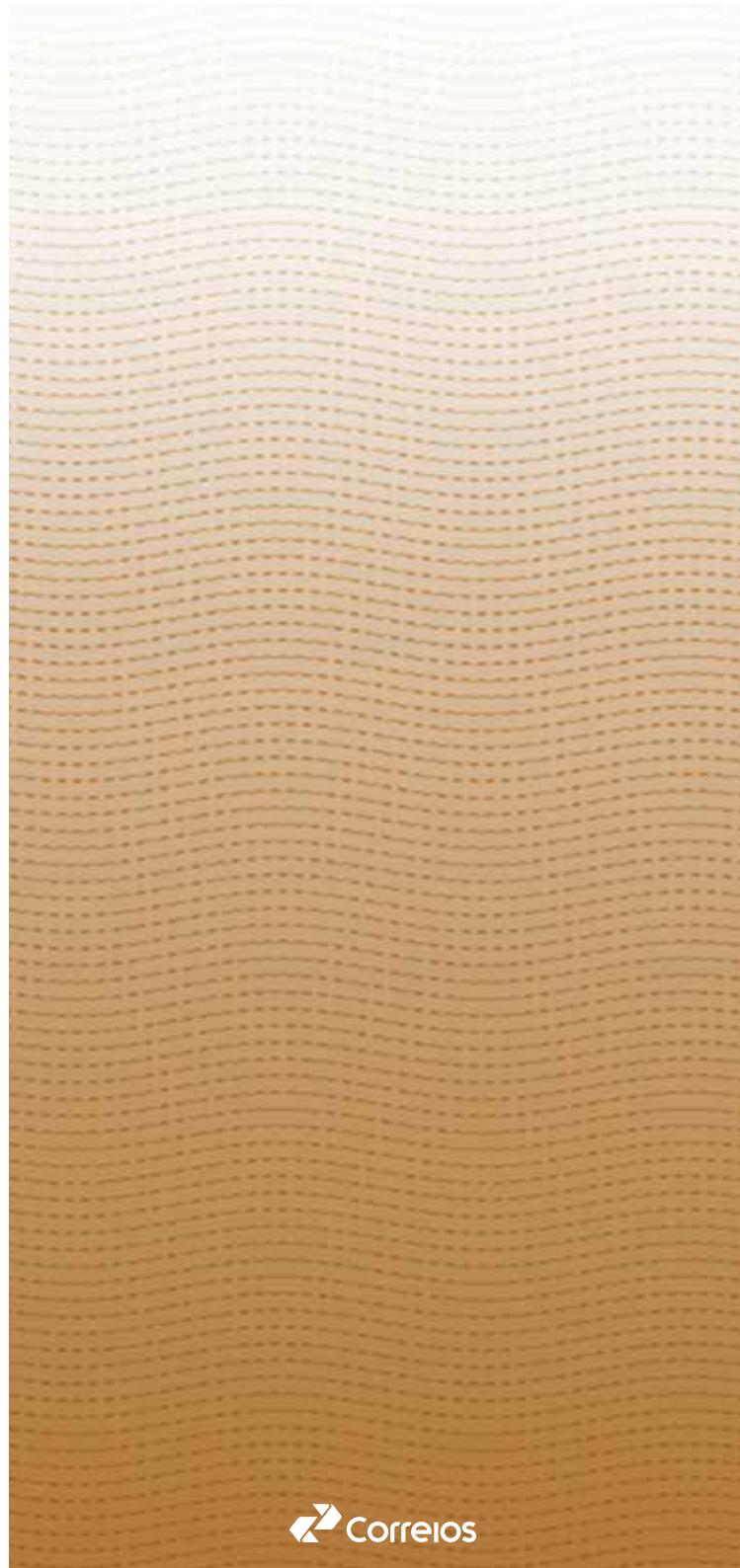
Code: 852012578

SOBRE O SELO

Esta emissão é a segunda de uma série de seis, denominada "Brasil, 200 anos de Independência", uma parceria entre a Câmara dos Deputados e os Correios, iniciando-se em 2017 e que se estenderá até 2022, com a comemoração dos 200 anos da Proclamação da Independência. Na parte superior do selo a inscrição "Brasil, 200 anos de Independência" e o uso das cores de um nascer do sol identificam o alvorecer de uma nação. A seguir, a imagem de D. João VI na pintura de José Leandro de Carvalho do acervo do Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, e abaixo a inscrição "D. João VI." Foram utilizados recursos de tinta calcográfica e computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

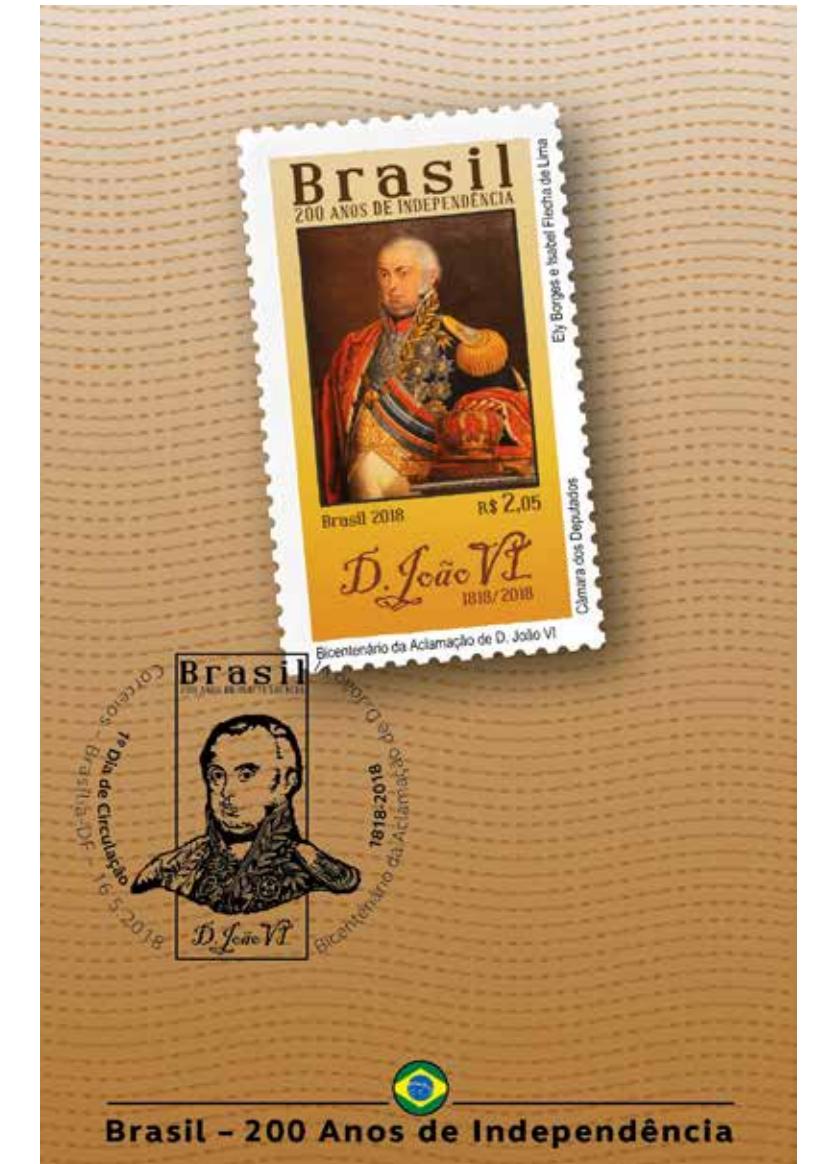
This issue is the second in a series of six, called "Brazil, 200 Years of Independence", a partnership between the Brazilian Chamber of Deputies and the Correios Brasil, starting in 2017 which will extend until 2022, with the commemoration of the 200th anniversary of the Proclamation of Independence. At the top of the stamp there is the inscription "Brazil, 200 years of Independence" and the sunrise colors were used to identify the dawn of a nation. After that, the image of John VI in the painting by José Leandro de Carvalho from the collection of the National Historical Museum, in Rio de Janeiro, and below there is another inscription that says "John VI." Intaglio ink and computer graphics resources were used to produce these stamps.



EDITAL 5 – 2018

Emissão Postal Comemorativa
Commemorative Postal Issue

Série 200 Anos de Independência:
Bicentenário da Aclamação de D. João VI
200 Years of Independence Series:
Bicentennial of John VI's Acclaim



Brasil – 200 Anos de Independência

Série 200 Anos de Independência: Bicentenário da Aclamação de D. João VI

O dia 6 de fevereiro de 1818 foi dia de grandes festeiros na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. D. João VI era aclamado Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, d'Aquém e d'Além-Mar em África, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia, etc.

Mesmo com a insatisfação dos portugueses, que reclamavam a volta da família real e sentiam-se abandonados pelo monarca, D. João VI fez questão de ser coroado na América, como ato simbólico de consolidação do Império que aqui viera fundar. Estabeleceu, assim, a inversão da relação metrópole-colônia.

Apesar da aclamação ter se concretizado no ano de 1818, D. João chegou ao Brasil em 1808 e logo concluiu que aqui encontraria tranquilidade, fartura e paz, sentindo-se forte e soberano para iniciar sua administração. Instalado no Palácio dos Vice-Reis, recompôs seu ministério, copiando o modelo lisboeta, e logo o pôs a funcionar.

Primeiro e único rei proclamado na América, D. João VI traz para a colônia o status de Reino, atraindo o foco do mundo de então para esse imenso e riquíssimo território do Brasil. O monarca promove, de imediato, uma série de atos de incisiva importância na construção do Brasil como nação, que a partir de agora estaria aberto para o mundo.

Muitos foram os seus feitos. Ainda na Bahia, Dom João havia aberto os portos brasileiros a todas as nações amigas. Um mês depois da sua chegada, revogou o antigo decreto que impedia a existência de indústrias. Também liberou o plantio de oliveiras e amoreiras, antes proibido, e permitiu a comercialização do trigo do Rio Grande do Sul, que antes servia apenas para consumo local.

Criou uma escola de cirurgia na Bahia e outra no Rio de Janeiro, que ganhou ainda um curso de economia. Idealizou o Jardim Botânico, onde foram iniciados estudos de aclimatação de novas plantas no país, tais como o chá e a cana caiana. Reformulou os Correios e instituiu a Biblioteca Pública. Estabeleceu os Tribunais Superiores - cúpulas do Poder Judiciário - como a Casa de Suplicação

e Mesa da Consciência e Ordens. Fundou a fábrica de pólvora, a Academia de Marinha e a Academia Militar.

João Maria José Francisco Xavier de Paula Luís Antônio Domingos Rafael de Bragança (Dom João VI) regressou a Portugal em 1821 e faleceu no Paço da Bemposta, em Lisboa, no dia 10 de março de 1826.

Esta emissão é a segunda de uma série de seis, denominada "Brasil, 200 anos de Independência", uma parceria entre a Câmara dos Deputados e os Correios que se iniciou em 2017, com o bicentenário da vinda de Dona Leopoldina. Nesta edição de 2018, comemoramos a Aclamação de D. João VI como Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Os eventos se estenderão até 2022, com os 200 anos da Proclamação da Independência.

José Theodoro Menck

Consultor Legislativo da Câmara dos Deputados

200 Years of Independence Series: Bicentennial of John VI's Acclaim

On February 6, 1818, a great celebration was held in the city of São Sebastião of Rio de Janeiro. John VI was acclaimed King of the United Kingdom of Portugal, Brazil and Algarves, of either side of the sea in Africa, Lord of Guinea and of Conquest, Navigation and Commerce of Ethiopia, Arabia, Persia and India, etc.

Even with the dissatisfaction of the Portuguese people, who demanded the return of the royal family and felt abandoned by John VI, he insisted on being crowned in America, as a symbolic act of consolidation of the Empire that he came here to found. He thus established the inversion of the metropolis-colony relationship.

Although the acclamation took place in the year 1818, John VI arrived in Brazil in 1808 and soon concluded that here he would find tranquility, abundance and peace, he felt his power strong and sovereign to begin his administration. Living in the Palace of the

Viceroy, he restored his ministry, copying the Lisbon model, and soon put it to work.

First and only king proclaimed in America, John VI brings to the colony the status of Kingdom, bringing the attention of the world of that time to the enormous and rich territory of Brazil. The monarch immediately promotes a series of acts of extreme importance in the development of Brazil as a nation, which from now on would be open to the world.

Many were his deeds. Still in Bahia, Dom João had opened the Brazilian ports to all friendly nations. One month after his arrival, he revoked the old decree that prevented the existence of industries. He also legalized the growing of olive groves and mulberry trees, previously prohibited and allowed the marketing of wheat from Rio Grande do Sul, which used to be used only for local consumption.

He created two medical schools one in Bahia and another in Rio de Janeiro, which also developed an economics course in the meantime. He idealized the Botanical Garden in Rio de Janeiro, where studies began to acclimatize new plants in the country, such as tea and cana caiana, a sugar cane variety. He reformulated the Brazilian Post and established the Public Library. He established the Superior Courts - Branches of the Judiciary Power Courts - as the Casa de Suplicação e Mesa da Consciência e Ordens. He founded the gunpowder factory, the Navy Academy and the Military Academy.

He returned to Portugal in 1821 and died at the Paço da Bemposta in Lisbon on March 10, 1826.

This stamp issue is the second in a series of six, called "Brazil, 200 years of Independence", a partnership between the Chamber of Deputies and Correios that began in 2017, with the bicentennial of the coming of Dona Leopoldina. In the 2018 edition, we celebrate the Acclamation of King John VI as King of the United Kingdom of Portugal, Brazil and the Algarve. The events will extend until 2022, until we reach the 200 years of the Declaration of Independence.

José Theodoro Menck
Legislative Consultant of the Chamber of Deputies